

# PRÓ-PM

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PRÓ-SAÚDE  
POLICIAL MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

# Sua História

Edição Comemorativa

14  
Anos

Ano 9 - Edição 40 - DEZ - 2013





# PRÓ-PM

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PRÓ-SAÚDE  
POLICIAL MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



A PRÓ-PM atua diretamente junto ao Hospital da Polícia Militar, ao Centro Odontológico, às Unidades Integradas de Saúde da Capital e do Interior, ao Setor de Psicologia do Centro de Apoio Social e ao Centro de Reabilitação da Polícia Militar.

Seus recursos são destinados a aquisição de modernos equipamentos visando maior eficácia no tratamento e na recuperação de seus usuários.

## SUA COLABORAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA NÓS COM ELA VAMOS ATENDER AINDA MAIS PESSOAS

Investimentos em equipamentos para maior agilidade na reabilitação do policial militar e sua capacitação de trabalho.



## VISITE HOJE NOSSO NOVO PORTAL

Estamos adequando todas as informações sobre a PRÓ-PM em um novo portal ainda mais prático e fácil de usar. Contaremos com maior acessibilidade, páginas mais rápidas para carregar e utilizando qualquer navegador disponível no mercado.

Contaremos também com uma Área Restrita onde o associado poderá ler notícias internas, balancetes, chamados, fotos e muito mais !!!

**Acesse:**  
[www.propm.org.br](http://www.propm.org.br)



REVISTA - PRÓ-PM EDIÇÃO 40  
RUA ALFREDO PUJOL, 285 - C.J.53 - 5 ANDAR  
SÃO PAULO - TEL.: (011) 2281 3288  
SITE: [www.propm.org.br](http://www.propm.org.br)  
Email: [contato@propm.org.br](mailto:contato@propm.org.br)  
REDAÇÃO: [redacao@propm.org.br](mailto:redacao@propm.org.br)  
Publicidade: [marketing@propm.org.br](mailto:marketing@propm.org.br)



**DIRETORIA**  
**DIRETOR PRESIDENTE**  
DR. ANTONIO CARLOS FORTE  
**DIRETOR VICE-PRESIDENTE**  
JOSÉ D'ELIA FILHO  
**DIRETOR ADMINISTRATIVO**  
CEL PM JOSÉ CARLOS BONONI  
**DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
CEL PM MARIO FAUSTO RODRIGUES PINHO  
**DIRETOR FINANCEIRO**  
CEL PM WALDIR DOS SANTOS  
**DIRETOR JURÍDICO**  
CEL PM MILTON CARDOSO FERREIRA DE SOUZA  
**DIRETOR TÉCNICO**  
TEN CEL MED PM LUIZ TOSHIMITSU HORITA

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**PRESIDENTE**  
HERCÍLIO RAMOS

**MEMBROS**

CEL PM BENEDITO ROBERTO MEIRA  
CEL PM LEÔNIDAS PANTALEÃO DE SANTANA  
CEL PM AUDI ANASTÁCIO FELIX  
CEL MED PM JOSÉ CARLOS QUEIROZ  
CEL PM FRANCISCO ROBERTO AIRES MESQUITA  
CEL PM JOSÉ MAURÍCIO WEISSHAUPT PEREZ  
TEN CEL PM RENATO PEREIRA CONCEIÇÃO  
TEN CEL PM EDSON DE OLIVEIRA SILVA  
CEL PM WILTON ISIPON  
2º TEN PM IRIO TRINDADE DE JESUS  
CB PM ANTONIO CARLOS DO AMARAL DUCA  
CEL PM ROBERTO ALLEGRETTI  
TEN CEL PM PAULO REZENDE DE OLIVEIRA  
SD PM AIRTON BELMIRO DA SILVA  
3º SGT PM SIDNEY AMARAL DE SOUZA  
DR JOSÉ OSMAR DE MEDINA ABREU PESTANA  
DR JOSÉ MANOEL DE CAMARGO TEIXEIRA  
DR RUBENS BELFORT MATTOS JUNIOR  
TEN CEL MED PM JOSÉ HENRIQUE DE ANDRADE VILLA  
DR ANTONIO AMÉRICO BARBOSA DE OLIVEIRA  
PROF DR CARLOS SÉRGIO CHIATTONE  
DR NEWTON DE OLIVEIRA  
DR GILBERTO CARLOS LEIFERT  
DR JOSÉ ROBERTO FERRARO  
CB PM RONALDO DE MOURA ANDRADE  
CAP PM NAIR DOLORES GRELA CALIGUIERE  
2º TEN PM DIRCEU CARDOSO GONÇALVES

**CONSELHO FISCAL**

**PRESIDENTE**

TENENTE CORONEL PM AGUINALDO NOBRE DE MELO

**MEMBROS**

SECRETÁRIO: MAJOR PM WANDERLEY VIRÍSSIMO DE OLIVEIRA  
**RELATOR:** SENHOR FRANCINETT VIDIGAL JUNIOR  
**1º SUPLENTE:** CORONEL PM RAIMUNDO ALVES DOURADO  
**2º SUPLENTE:** TENENTE CORONEL PM REYNALDO PRIEL NETO

**Editor Responsável:**

Dalton Patriota

**Direção de Arte - Edição e Fotografia:**

PHD-Estúdio e Criação

**Colaboradores:**

Hospital da Polícia Militar - Centro Médico  
Centro Odontológico - Tiradentes  
Polícia Rodviária  
Corpo de Bombeiros  
COE

## EDITORIAL

Nesta edição comemorativa abordaremos aspectos do surgimento da PRÓ-PM quanto também sua participação e atuação no sistema de saúde da Polícia Militar. Com entrevista, depoimentos e utilitários deste sistema. Afinal nossa missão e contemplar e auxiliar e servir o policial militar. Embora nunca estejamos satisfeitos com nosso trabalho sempre queremos mais e para que possamos dar mais contamos com sua colaboração por que você faz parte deste universo, você atua conosco, para seguirmos adiante e fortalecer.

São 14 anos de planejamento e fidelização a você POLICIAL MILITAR.

Boa Leitura

## SUMÁRIO



**PRÓ-PM uma das mais fortes associações** Pág. 4 a 8

**Dep. Cel Pm Edson Ferrarini entrevista: Cel PM Mário Fausto Rodrigues Pinho e Dr. Antonio Carlos Forte** Pág. 10 a 15

**14 Anos de PRÓ-PM** Pág. 16



**Relato da Diretoria Comunicação Social** Pág. 17 a 19



**Major PM Valdira O poder da amizade** Pág. 20 e 21

## NOTA:

São Paulo, 11 de novembro de 2013. OFÍCIO Nº CODONT - 044/06/13  
Do Ch do C Odont

Ao Sr. Diretor Presidente Assoc Benef Pró-Saúde PM

Assunto: Agradecimento pela aquisição de novos materiais.

1. Agradeço em nome dos Oficiais e Praças do C Odont a aquisição de novos equipamentos odontológicos, especificamente os aparelhos de raio-x digital que serão utilizados no Departamento de Endodontia e os kits de irrigação que serão utilizados no Departamento de Implantes.

1.1 Ressalto que tais aquisições valorizam o aumento de qualidade e da produtividade empregada acolhendo melhor nossos policiais militares e personificando o nosso objetivo de excelência no atendimento. **Maj Dent PM Chefe Interino Edson Chammas**

# PRÓ-PM completa 14 anos

*Da dedicação de voluntários nasceu uma das mais fortes associações ligadas a Polícia Militar, que hoje é responsável pelo sistema de saúde de excelência oferecido à corporação.*



Da esquerda para a direita:  
Cel Mário Fausto Rodrigues Pinho,  
Cel Leônidas Pantaleão de Santana,  
Hercílio Ramos,  
Cel Audi Anastácio Felix,  
Dr. Antonio Carlos Forte

Há 14 anos, em 23 de novembro de 1999, nascia oficialmente a Associação Beneficente Pró Saúde do Policial-Militar do Estado de São Paulo, a PRÓ-PM. Porém, sua história começou um ano antes, em 10 de agosto de 1993, quando Comandante-geral da Polícia Militar, o Cel PM João Sidney de Almeida, aprovou o Ofício CAB-419/21/93, assinado pelo Cel PM Fernando Jardini Júnior, chefe da Coordenadoria de Assistência e Benefícios, mandando executar o Projeto Arco-Íris.

Sem precedentes parecidos na corporação, o Projeto Arco-Íris teve como principal responsável, em seu início, a

esposa do Cel PM João Sidney, Eulina Cavalcanti de Almeida. Ela estava envolvida em projetos similares no ABC paulista e começou a atender as demandas de primeira necessidade no Hospital da Polícia Militar, como a compra de material de higiene pessoal. Sentindo necessidade de uma maior dedicação, montou um grupo de trabalho com pessoas de diferentes crenças religiosas, mas com um único e forte propósito em comum: ajudar o próximo.

O projeto sobreviveu até 1994. Entretanto, foi continuado, principalmente pela determinação de voluntários como Thereza Pelegrina, hoje coordenadora do

grupo atual.

Em 1999, o Cel PM Rui César assume o Comando e inicia uma reforma geral no sistema de saúde da Polícia Militar. Os altos custos financeiros o direcionam a única alternativa viável: levantar contribuições. A partir dessa necessidade, surge o projeto Santo Expedito, que sua esposa, Ana Isabel Garcia Santin César Melo e a então Capitã PM Maria Aparecida de Carvalho Yamamoto abraçaram esta ideia. O foco era angariar fundos para serem totalmente destinados ao Hospital da Polícia Militar.

Um grupo de policiais voluntários se juntou a elas e todos se reveza-

vam nos serviços da cantina e na limpeza de banheiros destinados aos fiéis que visitavam, todos os meses, a igreja de Santo Expedito. A primeira arrecadação obtida foi de R\$ 5.698 e um ano depois, já somava R\$ 83 mil. O projeto ficou conhecido como “bazar de Santo Expedito”.

No final do mesmo ano, o Estado-Maior da Polícia Militar entregou ao Comando Geral a proposta de constituição da PRÓ-PM, que foi aprovada e a associação foi registrada em 23 de Novembro de 1999, como instituição de caráter social, sem fins econômicos.

A partir de então, a PRÓ-PM passou a receber, por desconto em folha de pagamento, contribuições de policiais militares. Ao completar 10 anos de existência, a entidade já contabilizava R\$ 10 milhões investidos em equipamentos, materiais, serviços e contratação de especialistas para melhorar o atendimento no Sistema de Saúde da Polícia Militar.

Nos 14 anos de ampla atuação, a PRÓ-PM contemplou todos os órgãos de apoio ao Sistema de Saúde com equipa-



Acima Voluntários (a) do Santo expedito  
Abaixo Voluntários (a) do Centro Médico



mentos, materiais, cursos de capacitação e contratação de profissionais. Quem mais recebeu foi o Centro Médico, em função da sua maior demanda, com mais da metade do investimento. Hoje, o HPM conta com 142 leitos, laboratório e ambulatório, que sozinho, realizou inúmeras consultas nos últimos anos.

Foram adquiridos para o Hospital da Polícia Militar centenas de equipamentos modernos, como mesas cirúrgicas, focos cirúrgicos, ventilador pulmonar, eletrocardiógrafo, motor pneumático e caixa de materiais para cirurgia de coluna.

No Centro de Rea-

bilitação da Polícia Militar, a maioria dos equipamentos em uso foi adquirido pela associação, como o guindaste de colocação de pacientes na piscina de hidroterapia, os turbilhões, as esteiras, os equipamentos de fisioterapia individual, além de todo o material usado na rotina da terapia ocupacional.

O segundo maior consumidor de recursos da PRÓ-PM foi – e continua sendo – o Centro Odontológico. Entre as mais recentes aquisições da entidade, estão um autoclave de 100 litros, um aparelho de raios-X importado e um scanner que produz imagens com altíssima definição.

Além da infraestrutura física, a PRÓ-PM investiu também na contratação de profissionais civis para atender às demandas. No CAS, quatro psicólogos fazem o atendimento clínico e auxiliam no trabalho de laborterapia, no programa de prevenção de manifestações suicidas e no programa de preparação para a inatividade. Também há contratações da PRÓ-PM nos demais centros de saúde: no CRPM, o fonoaudiólogo e o terapeuta ocupacional; no HPM, a equipe de radiologia que opera um tomógrafo e outros aparelhos de imagem; no Departamento de Psiquiatria do Centro Médico os três psiquiatras.

A PRÓ-PM ainda investiu, ao longo dos anos, na capacitação técnica dos profissionais que atuam em todo o sistema de saúde. Proporcionou a participação em cursos, palestras, congressos, simpósios e outras atividades de treinamento, entre eles, eventos internacionais como o curso sobre Motricidade Humana, realizado pela Universidade Católica Nossa Senhora de Assunção, no Paraguai, e do Simpósio Internacional de Cirurgia



Profissionais da Área da Saúde



de Coluna realizado em Siouw Fall, Dakota do Sul, EUA.

Ao longo dos anos, a associação teve sua estrutura organizacional alterada para atender a dispositivos legais ou as necessidades funcionais. No entanto, nada alterou o propósito inicial da entidade, que sempre foi o de melhorar a qualidade do atendimento oferecido aos policiais militares.

Aberto a todos, oficiais e praças, ativos ou inativos, o trabalho da PRÓ-PM alcançou grandes resultados nestes 14 anos, que são fruto da solidariedade, do amor ao próximo e da dedicação de cada voluntário.

O trabalho com voluntários sempre foi à base da atuação da entidade. O esforço dos grupos dos núcleos de Santo Expedito e do Hospital



Entrega de Material  
Cel PM Bononi  
1ª Ten PM Dentista Walkíria  
Corporação da Liberdade

da Polícia Militar ajuda a amenizar o sofrimento de doentes internados, convalescentes, famílias e de quem quer que esteja precisando de ajuda.

Sem o apoio da PRÓ-PM, os policiais militares do estado de São Paulo não poderiam contar com um sistema de saúde de excelência, como o Hospital da Polícia Militar, o Centro Odontológico, o Centro de Reabilitação e um setor de atendimento psicológico que funciona junto ao Centro de Assistência Social e dezenas de unidades integradas de saúde na capital e interior.



Da direita a esquerda  
Diretoria de 1999  
Cap PM José  
Lourenço Tomaz  
Cel Med PM  
Antonio Carlos da  
Fonseca  
Dr. Roberto Rivetti  
Suelotto  
Cel PM Mário  
Fausto Rodrigues  
Pinho

A PRÓ-PM também apoia o policial militar custeando a realização de exames em clínicas e laboratórios particulares, quando não podem ser feitos pelo Centro Médico. Nestas ocasiões, os PMs realizam os exames com hora marcada, em regime particular. O trabalho da associação vai além da compra de equipamentos. Ela também é fundamental para garantir e agilizar a manutenção da infraestrutura.

No começo de sua atuação, o trabalho era bem mais social e era coordenado apenas pelas voluntárias no Hospital da Polícia Militar. Não havia empréstimo de material e monitoria como há hoje. Porém, uma característica prevaleceu: todo a dedicação do grupo é para o bem estar do policial.

Hoje, a associação é responsável pela com-

pra e empréstimo de materiais como: cadeira de rodas, de banho, andador, muleta, colchões etc. O policial tem permissão para levar o que precisa para casa, por um período de 30 dias, a partir da realização de um cadastro de empréstimo. A equipe de voluntários monitora os prazos de entrega e renovação e continua em contato com o paciente, mesmo após a alta médica.

Há muitos casos de envolvimento emocional dos voluntários com os pacientes.

“Lembro-me de um bombeiro que veio para cá para cuidar de queimadura. Sua esposa estava grávida e, como ele ficou internado cerca de oito meses, acompanhamos toda a gravidez e criamos um laço com a família.”, diz Thereza Pellegrina, coordenadora do grupo de voluntárias do Hospital da Polícia Militar.

## Investimentos

A aquisição de materiais e equipamentos obedece a um rigoroso planejamento, que é feito com a participação de todos os chefes dos órgãos de apoio à saúde do policial militar. Eles se reúnem periodicamente para estabelecer as prioridades de investimentos.

Logo após sua fundação, a atuação da PRÓ-PM ficou focada nos pontos críticos e de maior demanda. Amenizados os problemas mais urgentes, a entidade começou a ampliar sua atuação. Investiu no Centro Médico, no Centro Odontológico, no Centro de Reabilitação, nas Unidades Integradas de Saúde (UIS – que oferecem várias especialidades, como Odontologia, Psicologia), no CAS (saúde mental) e no Departamento de Psiquiatria do Centro Médico.

Até 2007, o Centro Médico contou com a parceria da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo para a realização de exames no Hospital da Polícia Militar. Até esse ano, foram realizados mais de 3.000 exames de imagem, exame que auxilia o médico em sua avaliação.





A PRÓ-PM participou neste ano do programa Assembleia Convida, com o Deputado Coronel da Reserva da Polícia Militar do Estado de São Paulo Edson Ferrarini Advogado formado pela Universidade Mackenzie; Psicólogo Clínico formado pela Universidade São Marcos, com especialização em dependência de álcool e drogas; - Deputado Estadual (na 7ª legislatura, desde 1986); fez viagens de estudos à Europa, Estados Unidos, Canadá e América do Sul; mantém um dos mais conceituados locais, do Brasil, para orientação de dependentes químicos. O Cel tem plena ciência do trabalho executado pela PRÓ-PM, uma instituição que ajuda aos seus semelhantes e, para compartilhar e disseminar ainda mais essa ideia, convidou nosso Diretor Presidente Doutor Antonio Carlos Forte e nosso Diretor de Comunicação Social Cel PM Mário Fausto Rodrigues Pinho para uma entrevista abordando os temas mais relevantes da Associação desde o seu surgimento até a aplicação da arrecadação voluntária por parte de seus colaboradores.



Dep. Cel PM Edson Ferrarini



Dr. Antonio Carlos Forte



Cel PM Mário Fausto Rodrigues Pinho

Hoje vamos tomar conhecimento de uma entidade, criada para fazer o bem, a PRÓ-PM - Associação Benéfica Pró Saúde Policial Militar do Estado de São Paulo. Em determinadas situações, o estado não consegue suprir certa necessidade do Hospital da Polícia Militar e o nosso policial, o mesmo que nos atende no 190, precisa de um equipamento moderno naquele momento para seu atendimento ou alguma outra coisa e esta entidade vai socorrer com sua ajuda vários setores da saúde da Polícia Militar do estado de São Paulo. Tenho presente, o Dr. Antonio Carlos Forte, ele é médico e superintende da Santa Casa de Misericórdia do Estado de São Paulo e Diretor Presidente e seu Diretor de Comunicação Social Cel PM Mário Fausto Rodrigues Pinho, da PRÓ-PM, esta entidade simplesmente fantástica. O Estado de São Paulo, vai conhecer agora parte deste grupo de pessoas que auxilia a esta melhora em vários setores da saúde do policial militar. Agora eu quero que vocês entendam de cara o que é a PRÓ-PM, você perceberá que com uma pequena contribuição o que esses homens e o que essa entidade é capaz de fazer.

**Dep. Cel Edson Ferrarini:** Como funciona a PRÓ-PM?

**Dr. Antonio Carlos Forte:** A PRÓ-PM, é uma instituição

que foi criada para auxiliar a Polícia Militar do Estado de São Paulo, quando existe um problema de saúde. Os militares tem um complexo de saúde importante, que cuida da saúde do policial militar.

**Dep. Cel Edson Ferrarini:** A Polícia Militar tem o Hospital Militar que é aquele prédio enorme, na zona norte de São Paulo, mas às vezes o que falta ali é que a PRÓ-PM vai ajudar a resolver, é assim que funciona?

**Dr. Antonio Carlos Forte:**



A criação foi para atender a necessidade do militar para diminuir a espera destes policiais em seu tratamento. Uma associação que tenta fazer tudo o que o policial militar precisa e que não está sendo atendido naquele momento, às vezes é um equipamento, às vezes um exame, outras vezes é auxiliar na contratação de um pessoal que está faltando no momento para o serviço de saúde em geral da polícia militar, a PRÓ-PM se preocupa com a saúde do policial militar tentando dar o melhor possível para que eles tenham a saúde adequada para a complexidade desse trabalho que eles exercem.

**Dep. Cel Edson Ferrarini:** Para você entender, a Polícia Mili-

tar, por uma série de dificuldades, ela tem apenas um psiquiatra contratado no momento para atender a toda corporação. Essa falha, esse equívoco que vem acontecendo só foi amenizado graças a PRÓ-PM, como isso aconteceu Cel. Pinho, a associação ajudou a polícia militar na falta de psiquiatras?

**Cel. Mario Fausto Rodrigues Pinho:** A PRÓ-PM tem procurado resolver o problema, contratando momentaneamente profissionais para suprir essa necessidade. É evidente que o estado está tomando as suas devidas providências, abriu um concurso público para a contratação e está preparando um novo pessoal para suprir essa necessidade. Porém nesse intervalo de tempo alguém precisa fazer o trabalho, então a PRÓ-PM tomou o cuidado de fazer um contrato com alguns profissionais para que viessem atender a essa necessidade do policial militar.

**Dep. Cel Edson Ferrarini:** E como a PRÓ-PM faz isso, em primeiro lugar me explique: a diretoria é remunerada? Eu sei que o doutor Forte é médico e superintende da Santa Casa de Misericórdia do Estado de São Paulo, com esse complexo fantástico que tem. O doutor deixa um tempo seu para ser diretor presidente da PRÓ-PM? E os outros diretores? Como funciona?

**Dr. Antonio Carlos Forte:**

A diretoria inteira é composta por voluntários e conselheiros, todo trabalho na PRÓ-PM não é remunerado. A diretoria é composta por militares com a exceção de dois integrantes o presidente e o vice. Nós somos civis que dedicamos uma parte do nosso tempo para auxiliar a PRÓ-PM na área que atuamos, eu administro hospitais e sou médico, nosso vice-presidente o doutor Delia, também é administrador hospitalar. Então dedi-



camos uma parte do nosso conhecimento para auxiliar a PRÓ-PM e participamos porque entendemos que a Polícia Militar presta um serviço tão importante para a sociedade, os policiais militares se dedicam e arriscam suas vidas para defender o cidadão, é quase como uma retribuição muito pequena pelo quanto a Polícia Militar se dedica para todos nós. Nós somos todos clientes em potencial de algum serviço, não é nada mais nada

menos do que a retribuição a um serviço muito grande e de muito maior importância. **Dep. Cel Edson Ferrarini:** São Mais de 150 mil chamados por dia que o 190 atende e chega lá é um Policial Militar esse seu trabalho é como se fosse a sociedade dizendo muito obrigado a você, nós vamos ajudá-lo. Falando de arrecadação, Cel Pinho: como é esta contribuição de um soldado ou de um aluno oficial e a aquisição de equipamentos. Qual é o procedimento?

**Cel. Mario Fausto Rodrigues Pinho:** A contribuição é de R\$ 3,83 por mês para um soldado de acordo com sua patente vai gradualmente tendo um percentual de aumento. A nossa contribuição é muito singela, porque na verdade nós não estamos interessados em cobrar nada dele, muito menos exigir uma participação intensa dele, queremos que os voluntários que trabalham tenham um suporte para desempenhar bem

o seu trabalho. A PRÓ-PM recebe um pequeno valor desde a sua fundação há 14 anos, e sempre foi assim valor bem simbólico. O maior valor de contribuição é a de Coronel que é apenas R\$ 12,76. Esses valores quebrados aparecem porque a contribuição é calculada com base numa porcentagem sobre o salário do terceiro sargento. Assim é construído o valor.

**Dep. Cel Edson Ferrarini:** Saiba que essa entidade que eu trouxe para homenagear hoje não é um sindicato, não é um plano de saúde, não é ligada aos cabos e soldados, não é ligada aos oficiais. Então a quem a PRÓ-PM é ligada dr Forte?

**Dr. Antonio Carlos Forte:** Exclusivamente ao policial militar, o serviço que nós prestamos independe se o beneficiado é associado ou não, nós auxiliamos o complexo de saúde da Polícia Militar. Dessa maneira em caso de necessidade de um aparelho, vou citar como exemplo quando o tomógrafo do Hospital da Polícia Militar se quebrou e necessitou de uma peça muito cara para seu reparo, no valor de R\$ 80 mil a PRÓ-PM não faz nada de modo próprio, ela sempre analisa e atende a direção de saúde do Hospital da Polícia Militar, quem solicita é sua direção, nós como entidade, não interferimos na organização do complexo de saúde da

Polícia Militar, nós atendemos às necessidades dos setores quando solicitados. Funcionou assim, quando houve essa quebra do aparelho, fizemos o orçamento do reparo, constatamos o valor alto e sabíamos que seria demorado seu conserto. Essa demora significava o acúmulo de policiais militares que não faziam o exame. Então a diretoria da PRÓ-PM se reúne, analisa e decide em colegiado, estando dentro das normas do Estatuto da PRÓ-PM, então é feita a aprovação e o pagamento do conserto, assim em cinco dias o tomógrafo estava consertado.

**Dep. Cel Edson Ferrarini:** Cel Pinho, qual outra situação como essa obteve a participação da PRÓ-PM, como ajudaram o Hospital da Polícia Militar?

**Cel PM Mário Fausto Rodrigues Pinho:** Os equipamentos que colocamos à disposição da Polícia Militar são de primeira linha, são equipamentos modernos e de valor elevado. Então, a PRÓ-PM rapidamente, procura no mercado sempre o que é de boa qualidade, mas sempre com referências, que pode ser atendido prontamente e então disponibilizamos para o trabalho dos profissionais da área. Temos como exemplos dois aparelhos de anestesia que foram adquiridos para o centro cirúrgico. Custaram mais de R\$ 132 mil reais. Nós te-

mos ventiladores torácicos, que foram adquiridos para a UTI e custaram mais de R\$ 80 mil reais. Mas a PRÓ-PM não atende somente ao Hospital da Polícia Militar, no sistema de saúde da Polícia Militar, também tem o Centro Odontológico, que necessita de equipamentos modernos para atender rapidamente e prontamente e nenhum outro órgão de saúde do estado dispõe, como por exemplo, os seus Autoclaves.

**Dep. Cel Edson Ferrarini:** E ainda fazem acompanhamentos. Dr. Forte, conte sobre a campanha PM sem tabaco.



**Dr. Antonio Carlos Forte:** Essa ideia da campanha "PM Sem Tabaco" surgiu quando apareceu a Lei Antifumo, então nós discutimos com o comando da Polícia Militar e entendemos que o fumo faz muito mal para a saúde do policial militar e em virtude de ele não poder fumar dentro de veículos públicos, viaturas, nós aproveitamos essa oportunidade e lançamos a campanha PRÓ-PM sem tabaco. Fizemos uma parceria com a Santa Casa de Misericórdia do Estado de São Paulo porque ela têm um ambulatório de controle do tabagismo muito grande e com

dois intuitos: o primeiro era tratar vários policiais militares para que parassem de fumar; e segundo, treinar o pessoal do corpo médico e paramédico da Polícia Militar para que em todos os centros da capital e interior para que eles tenha um grupo anti-tabaco, para que o policial pudesse se dirigir e se tratar para abandonar o vício de fumar.

Essa campanha foi muito bem idealizada e contou com a ajuda de uma agência de publicidade que trabalha em parceria com a Santa Casa de Misericórdia do Estado de São Paulo, voluntariamente. A agência ajudou a criar uma campanha muito interessante, foi muito bem divulgada e contou com o apoio total do comando Geral da Polícia Militar e atingimos mais de 300 policiais militares inscritos no programa.

**Dep. Cel Edson Ferrarini:** Cel Pinho, com quantos associados à entidade conta hoje?

**Cel PM Mário Fausto Rodrigues Pinho:** Atualmente contamos com o quadro de 53.450 associados. Esses associados são todos voluntários. E é muito importante a participação dos mesmos, porque quanto mais recursos obtermos maior será nosso grau de ajuda aos próprios policiais militares, a PRÓ-PM atende igualmente a todos, não existe diferenciação, quando você for consultar um médico ou fazer um exa-

me, não é porque é associado você passa na frente ou é atendido com tratamento diferente, não funciona assim, todos são tratados com igualdade. Não são atendidos individualmente como fa-



zem os planos de saúde. Nós atendemos diretamente ao sistema de saúde para que todos sejam atendidos quando necessário.

**Dep. Cel Edson Ferrarini:** *A seriedade da instituição é indiscutível. Como é feito para se associar?* **Cel Pinho, Cel PM Mário Fausto Rodrigues Pinho:** Para se associar basta acessar. O nosso site: [www.propm.org.br](http://www.propm.org.br) – Junte-se a nós, preencha e imprima o formulário ou imprima e preencha-o com letra de forma e o entregue ao Setor de Comunicação Social de sua unidade. Também é possível entrar em contato com a PRÓ-PM pelos telefones (11) 22 81 3288 - 2959 9906.

**Dep. Cel Edson Ferrarini:** *Além dos equipamentos que a entidade repara, compra e esse cuidado com o tabagismo, de que outros fatores a PRÓ-PM participa?*

**Dr. Antonio Carlos Forte:** Oferecemos vários cursos de capacitação para

médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, acontece também na compra de um determinado equipamento novo que necessita de cursos para manusear e operar o aparelho e a PRÓ-PM financia esse curso. Todas as necessidades que surgem em que o Estado não pode suprir naquele momento a PRÓ-PM entra em apoio ao estado e a corporação, sempre com o objetivo de melhorar a saúde do Policial Militar.

**Dep. Cel Edson Ferrarini:** *Como surgiu a ideia de criar a PRÓ-PM?*

**Cel PM Mario Fausto Rodrigues Pinho:** A PRÓ-PM nasceu da necessidade de atender prontamente ao policial militar. É importante que se diga que nós somos muito poucos para atender a necessidade da população, em São Paulo a população é muito grande e as necessidades são enormes, então qualquer policial militar que esteja fora de serviço, é um a menos para atender a população. Você percebe isso melhor nesse exemplo, numa viatura de bombeiro ou de resgate, cada integrante tem sua função, se um deles está ausente, talvez essa viatura não possa sair para operação e assim estará deixando de atender muitas pessoas. Então nosso trabalho é ser rápido no atendimento do policial militar, é fazer com que ele esteja apto para voltar à ati-

vidade no menor espaço de tempo possível.

**Dep. Cel Edson Ferrarini:** *Gostaria que o Dr. Forte me explicasse como foi esse multirão de catarata e ressonância magnética?*

**Dr. Antonio Carlos Forte:** Você sabe que com o avanço da idade da população a catarata é uma das doenças oftalmológicas mais prevalentes e a demanda era muito grande para que as cirurgias fossem feitas no Hospital Militar. Então tínhamos quase 300 pessoas necessitando dessa cirurgia. Hoje é uma cirurgia bastante avançada, é uma das revoluções da medicina. Elaboramos uma concorrência com clínicas médicas habilitadas, conseguimos um dos melhores médicos que faz cirurgia de catarata no país, e ele fez as 300 cirurgias em 30 dias. Então acabamos com a interminável fila que existia. A partir daí as pessoas que foram nos procurando acabaram sendo atendidas com maior presteza e com mais agilidade. Nesse caso a PRÓ-PM pagou todo esse procedimento. No caso das ressonâncias o procedimento foi o mesmo, abrimos uma concorrência com as clínicas especializadas e com nosso trabalho conseguimos excelentes preços excelentes tanto para esses casos quanto para os equipamentos que adquirimos.

**Dep. Cel Edson Ferrarini:** *Cel Pinho, me fale sobre o*

*corpo de voluntários que auxiliam a PRÓ-PM, quando os conheci pessoalmente fiquei encantado com aquelas pessoas doando seu tempo com tanta alegria.*

**Cel PM Mario Fausto Rodrigues Pinho:** Esse assunto é muito importante. O policial militar, muitas vezes é do interior e vai fazer um tratamento no hospital, fica internado e não tem a assistência da família, seja porque mora longe ou não da para ir visitar todos os dias entre outras dificuldades. Esse grupo de senhoras e senhores que atuam no hospital, se dedicam a isso, levar um pouco de carinho, dar essa assistência a esses policiais que necessitam e ajudam até no trabalho de apoio. Eles ajudam nesse trabalho e principalmente dando aos pacientes um pouco mais de amor, estímulo e humanidade. E muito importante de uma extrema sensibilidade. As pessoas saem do hospital elogiando e enaltecendo muito o trabalho desses voluntários. Quando o policial é atendido às pressas com um caso mais complexo, ele chega ao hospital na maioria das vezes com a roupa do corpo, que logo é retirada para o atendimento. Por isso nosso corpo de voluntários contam com camisetas e materiais de higiene necessários até que a família seja avisada e providencie seu próprio material de uso diário, como roupas e

higiene pessoal.

**Dep. Cel Edson Ferrarini:** *Como é feita a contratação de pessoal lá na PRÓ-PM?*

**Cel PM Mario Fausto Rodrigues Pinho:** Na verdade, todos são voluntários. O corpo de voluntários que atua no hospital tem uma peculiaridade, todos são civis, que foram convidados e nenhum dos integrantes é militar. Eles passam por uma habilitação para essas funções e depois fazem esse maravilhoso trabalho. Por exemplo, em caso da



necessidade de muletas, cadeiras de rodas e banho, colchonetes especiais para pacientes que precisam ficar muito tempo deitados elas emprestam esses equipamentos. Além desse grupo do hospital, temos outro grupo de voluntários que trabalha na Paróquia de Santo Expedito. Elas tem uma pequena praça de alimentação, que fornece um cafezinho e um lanche rápido para as pessoas que frequentam a Paróquia para sua devoção, e isso gera uma pequena renda, e essa renda é revertida para o trabalho das voluntárias do

hospital para a compra produtos de higiene de primeira necessidade.

**Dep. Cel Edson Ferrarini:** *Como é feita a reabilitação?*

**Dr. Antonio Carlos Forte:** O Centro de Reabilitação do sistema de saúde da Polícia Militar é maravilhoso, é muito bom, um dos melhores que eu conheço. Eles atuam reabilitando as pessoas que tiveram derrame, que tiveram alguma fratura por acidente de trabalho ou queda. Esse serviço do Centro de Reabilitação requer uma

grande quantidade de equipamentos e aparelhos modernos para técnicas novas. Há pouco tempo, adquirimos um curso para vários fisioterapeutas fazerem pilates, é uma técnica nova e mais usual nos dias, de hoje e por isso precisa de treinamento. Isso propicia que o Centro de Reabilitação da Polícia Militar seja hoje um dos melhores de São Paulo e afirmo com a maior destreza e segurança.

**Dep. Cel Edson Ferrarini:** Muito obrigado pela sua presença e continuem com esse maravilhoso trabalho.

# 14 PRÓ-PM Anos



## Reunião do Conselho de Administração

A conclusão de mais um ano de sucesso para a PRÓ-PM, certamente é uma grande conquista entre sua diretoria e membros dos conselhos. Com o reconhecimento do Centro Médico, Centro Odontológico e Centro de Reabilitação e UIS contribuíram para essa vitória. Além disso, é um momento de magnitude da Associação PRÓ-PM, quando os dirigentes externam seus sentimentos para provar que a missão de qualificar e prontificar a melhora no sistema de saúde do Policial Militar.

Neste sentido, a idealização é de funda-

mental importância para que seu planejamento de continuidade em melhorar nosso sistema de saúde. Convém lembrar que nada disso seria possível sem as doações e a confiança de mais de 53 mil policiais. A abertura do evento contou com um breve relato do dr Antonio Carlos Forte sobre as atividades de 2013.

O diretor de Comunicação Social Cel PM "Mário Fausto Rodrigues Pinho" ocupou a bancada para dar prosseguimento ao evento de comemoração aos 14 anos de aniversário da PRÓ-PM. O Cel comentou sobre as

atividades exercidas ao longo destes anos e finalizou seu discurso lembrando detalhes destes 14 anos (leia este discurso na próxima página). Logo depois cedeu a palavra à Major Soraya Corrêa Alvarez : "do CRPM", logo após o depoimento de um beneficiário do sistema o Cabo Euvanda Rodrigues referindo auxílio gerado pela PRÓ-PM em sua lesão, finalizando com um representante do Corpo de Voluntários, Dona Thereza Pelegrina.

Estiveram presentes no evento diretores, conselheiros e colaboradores, voluntárias do HPM e do Santo Expedito, Centro Médico, Centro Odontológico e Centro de Reabilitação no Clube Esperia. A PRÓ-PM, enalteceu a importância do trabalho realizado em prol da saúde de todos os policiais militares. O evento foi encerrado com um almoço no Clube.

A PRÓ-PM é administrada por um Conselho composto por representantes de várias entidades policiais militares, além de civis de reconhecida capacidade profissional, especialmente convidados para esse fim.



## CEL MÁRIO FAUSTO RODRIGUES PINHO FALA SOBRE OS 14 ANOS DE EXISTÊNCIA DA PRÓ-PM

A sesquicentenária Polícia Militar do Estado de São Paulo possui, hoje, um complexo sistema de apoio à saúde física e mental para atender aos seus integrantes, contando com um Centro Médico com uma Divisão de Farmácia (antigo Centro Farmacêutico), um Centro Odontológico e um Centro de Reabilitação, todos subordinados à Diretoria de Saúde e um Centro de Apoio Social, antigo Centro de Assistência Social e Jurídica, subordinado à Diretoria de Pessoal, que desenvolve um amplo programa que inclui assistência psicológica, tratamento para dependentes químicos e trabalhos de motivação e recuperação da autoestima.

Embora não mais se discuta a necessidade e a importância desse sistema, na prática, a sua operacionalidade tinha algumas dificuldades, especialmente no que diz respeito à alocação de recursos orçamentários, impossibilidade de aportes do SUS e outros entraves administrativos.

As deficiências no atendimento da saúde pública em nosso país não são segredos para ninguém e isso, inclusive, tem sido reconhecido pelo governo como um dos seus maiores problemas.

Na Polícia Militar a situação não é diferente, pois como integrante do Sistema Público, é dependente de verbas orçamentárias e de uma administração burocrática e complexa que compromete toda a qualidade de atendimento.

Com a edição da Lei Federal nº 9.637, de 15 de maio de 1998, foi criado um Programa Nacional que permitiu ao Poder Executivo qualificar como Organi-





zações Sociais as pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde.

Na busca de soluções, o comando da Polícia Militar, após cuidadoso estudo, optou por criar um órgão que pudesse trazer mais recursos para a área de saúde, sem que isso viesse a onerar, em demasia, o usuário do sistema.

Daí a criação da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PRÓ-SAÚDE POLICIAL MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – PRÓ-PM, uma entidade privada, baseada na legislação que rege as Organizações Sociais, voltada exclusivamente

para o atendimento das necessidades do Sistema de Saúde da Polícia Militar. Fundada em novembro de 1999 a Instituição possui características próprias.

A PRÓ-PM é uma instituição de caráter social, sem fins lucrativos, fundada e administrada por voluntários, que tem por objetivo assistir ao Sistema de Saúde da Polícia Militar do Estado de São Paulo e preocupa-se com todos os policiais militares, do soldado ao coronel, da ativa, da reserva ou reformado, indistintamente, associado ou não.

De acordo com o estatuto vigente, a PRÓ-PM, possui um Conselho de Administração composto por trinta membros.

A esse Conselho compete a função normativa, relativa ao planejamento

estratégico, coordenação e controle geral das atividades.

Tem uma diretoria executiva que tem por competência implementar as atividades institucionais da associação e um conselho fiscal.

Todas essas pessoas são voluntárias, não recebendo quaisquer tipos de remuneração pelo seu trabalho, independente de pertencerem aos quadros da Polícia Militar ou serem civis.

Os recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades institucionais da PRÓ-PM são advindos de contribuições voluntárias de pessoas físicas ou jurídicas que se propõem a assegurar uma qualidade de atendimento à saúde daqueles que dedicam seu trabalho em favor da segurança da população.

Nestes quatorze



anos de existência, associação já investiu mais de quinze milhões de reais nos Centros Médico, Odontológico, de Reabilitação, no antigo Centro Farmacêutico (atualmente Divisão de Farmácia do C Méd) e Centro de Apoio Social em aquisição de equipamentos e contratações de serviços, tais como: Serviços Auxiliares de Diagnósticos (tomografia, ressonância magnética etc.), Serviço de Medicina Diagnóstica em Oftalmologia e Serviços de Anatomia Patológica, Serviços de Psicologia, além de aquisições de equipamentos para 68 Unidades Integradas de Saúde.

Vale lembrar que os investimentos são efetivados de acordo com a disponibilidade financeira da entidade, que hoje

conta com pouco mais de 53.000 (cinquenta e três mil) colaboradores com uma contribuição simbólica que varia de R\$ 3,45 a R\$ 11,50. E quanto maior for o número de associados, melhor a PRÓ-PM poderá investir no Sistema de Saúde Física e Mental da Polícia Militar.

A PRÓ-PM conta também com dois Corpo de Voluntários, um previsto estatutariamente que desenvolve um trabalho com muita responsabilidade, dedicação, satisfação e amor, todos os dias da semana, objetivando a elevação espiritual e a autoestima aos policiais militares internados no Hospital da Polícia Militar. Além disso, esse Corpo de Voluntários muito tem contribuído com a divulgação da PRÓ-PM.

Também muito tem colaborado com a Asso-

ciação o Corpo de Voluntários que é responsável pelo Bazar e Praça de alimentação das festividades de Santo Expedito, realizadas todos os dias 19 de cada mês, onde toda a verba arrecada é destinada a PRÓ-PM.

Se todos participarem, muito mais a PRÓ-PM poderá fazer para o Sistema de Saúde da Polícia Militar, pois o grande objetivo da instituição é proporcionar “da melhor maneira possível” o aperfeiçoamento das condições de saúde na sua total plenitude, a todos os irmãos de farda da Corporação.

**14** **PRÓ-PM**  
Anos



**Major PM Valdira Ferreira de Lima**  
**Psicóloga e Especialista em Intervenções Breves para Dependências pela UNIFESP**  
**e Gestão de Segurança Pública pela PUC**

**FALE COM PSICÓLOGA:**  
**valdiralima@yahoo.com.br**

## O Poder da amizade...

**P**oderia terminar o ano mais uma vez convidando a todos para uma reflexão dos acontecimentos de 2013 que está terminando, sobre os desejos para o ano que se inicia para limpeza material e espiritual que cada um deve fazer consigo mesmo, bem, espero de coração que cada um faça suas reflexões, que escreva a respeito, que deseje e que acima de tudo concretize, porque enquanto houver motivação, haverá desejo de vida, de dias melhores.

Gostaria de abordar um outro assunto que penso ser de importância a todos nós: o poder da amizade.

A amizade tem um poder curativo, nos entregamos nos braços dos amigos e embarcamos no desnudamento das defesas, nos colocando aos cuidados da "consultoria" daqueles que de fato nos conhecem como ninguém.

É interessante esse processo, pois a consultoria vai desde uma simples opinião sobre uma roupa até as escolhas afetivas.

Dias desses já inventariando o ano de 2013, conforme convite acima, me peguei lembrando de vários amigos e sobre o carinho e cumplicidade incondicionais, que ainda sinto por eles.

Fiquei pensando sobre o porque consideramos os «melhores amigos», pois nunca havia parado para pensar sobre os «piores amigos», e em minha opinião, ou são amigos ou não são, ou há cumplicidade, intimidade, verdade, ou não há.

Esse tipo de relacionamento começa lá na infância, quando a amizade se propõe a dar conta da cooperação, aceitação, do apoio social, quando nos ensina sobre competitividade, agressividade, entre outros comportamentos.

A amizade é um relacionamento importante para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo.

As pessoas na fase adulta trazem consigo esses comportamentos de forma mais refinada, assim como há uma seletividade maior na escolha dos amigos, isso quando não os carregamos desde a infância.

O que é bacana é sabermos que mesmo sem ver esses amigos por muito tempo, eles ainda ocupam lugar em nossos corações, e é como se o tempo não passasse.

A escolha em relação às amizades muitas vezes tem a ver com gostos parecidos, com valores, interesses, mesmo tipo de pensamento, com confiança, com aceitação, status ocupacional, entre «outras» «coisas».

O maior desafio da atualidade é a questão da confiança, particularmente

tenho dificuldade em confiar cegamente em alguém, minha idade não me permite mais, também temos que considerar os tombos que a vida se encarrega de nos dar. Podemos calejar, porém nunca endurecer, nem tão pouco desistir, apenas nos acautelar.

Catalogamos o bom amigo, como aquele que podemos contar e que nos transmita confiança. Esses são contados nos dedos.

Esperamos sempre que o amigo tenha um ouvido enorme e esteja sempre pronto a nos ouvir e a nos atender, a qualquer hora em qualquer momento.

Importante salientar que se espera que a amizade verdadeira seja transparente e nos permita que falemos abertamente comentar sobre qualquer assunto, inclusive sobre «nossas» mazelas, sem, contudo causar mal estar. E caso isso ocorra que esse mal estar seja resolvido da forma mais honesta, ou seja, com diálogo franco. As decepções ocorrem quando esperamos demais de uma pessoa e ela não corresponde as nossas expectativas.

O que me parece inconcebível é aquele que se diz seu amigo, pensar em algo negativo a seu respeito e não ter a coragem de falar abertamente a respeito, com você, é claro, pois as demais pessoas todas sabem que algo ocorreu apenas por um lado das partes.

Às vezes podemos não ser bem compreendidos quando colocamos opiniões que diferem das dos amigos.

O diálogo é um instrumento fundamental para as relações de amizade saudável.

A divergência faz parte dos comportamentos saudáveis, imaginem se todos fossem e pensassem da mesma forma, isso nada tem a ver com falta de apoio. Opiniões divergentes tendem a enriquecer as relações e a fortalecer os próprios posicionamentos.

Ouçoo muitas pessoas fazerem referência sobre alguns comportamentos inadequados de amigos, sem, contudo terem coragem de manifestar-se abertamente a ele. E quando questionados dizem que o «outro» não está preparado para ouvir determinadas verdades.

Penso que as palavras bem colocadas no momento oportuno nos permitem trocas bastante significativas.

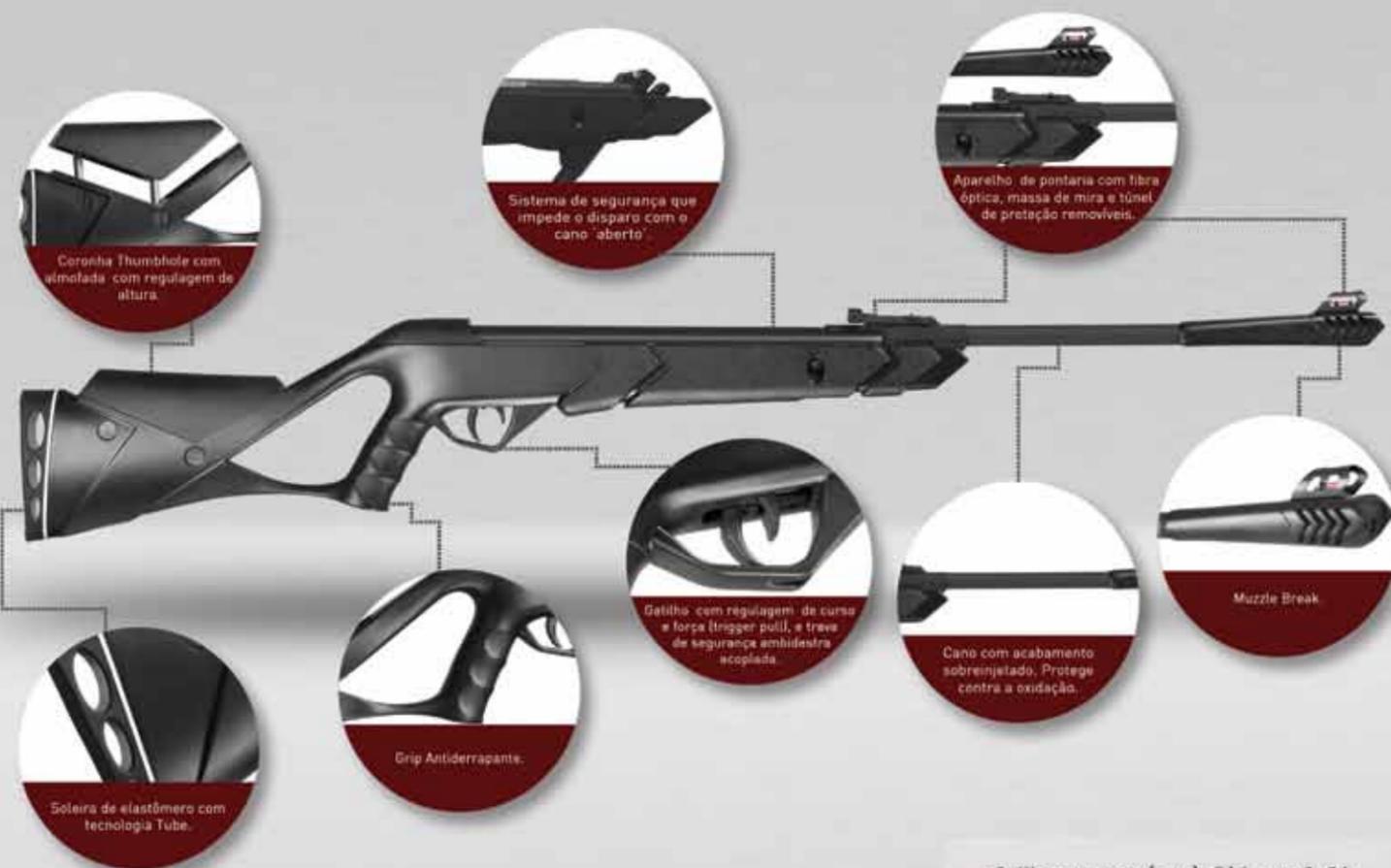
Outro comportamento bastante incoerente na fase adulta é quando há ciúmes por parte de um amigo em relação aos demais na amizade não há posse, assim como não há espaço para um único amigo, há espaço para muita gente de confiança e coração aberto.

A gratidão faz parte das nossas vidas e por vezes é lembrada mais firmemente nessa época do ano, aproveitem o momento e ao acabar de ler esse texto, agradeçam a todos os seus amigos a possibilidade de poder escolher irmãos do coração para compartilhar o que há de mais importante que é sua vida, se for possível dê um "abraço quebra osso", daqueles bem apertados que juntam coração a coração.

Muita luz em seus caminhos

# NITRO ADVANCED

Descubra a nova Nitro Advanced, a carabina CBC que reúne design marcante, segurança, conforto e alta performance em velocidade e precisão. Surpreenda-se com os detalhes que fazem a diferença, como a coroa thumbhole com almofada regulável, cano com acabamento sobreinjetado em polímero, muzzle break e o gatilho especial com regulagem de força e de curso.



- Calibre 4,5 mm [.177]: Cód. 10008986
- Calibre 5,5 mm [.22]: Cód. 10008629

#### Mola de Ação "Gás Ram" – Pistão de Nitrogênio:

- Força de engatilhamento constante.
- Menor recuo e ruído no disparo.
- Maior vida útil, conforto e precisão.

Carabina de Pressão não é arma de fogo, portanto não necessita de registro para compra. Venda permitida a maiores de 18 anos.



Para mais informações e onde comprar acesse: [www.cbc.com.br/carabinas](http://www.cbc.com.br/carabinas)



Cada vez mais, a Segurança Pública exige produtos eficazes no atendimento das mais específicas necessidades de atuação.

É pautada nesta premissa que a CBC desenvolve seu completo portfólio de produtos para a Segurança Pública, composto por coletes balísticos, espingarda Pump Action calibre 12 e por amplas famílias de munições, com destaque para a Série Tactical, aprovada pelo Protocolo Técnico Policial.

#### O PROTOCOLO TÉCNICO POLICIAL

Com o compromisso de atender com eficácia às missões de operação das Polícias, oferecendo aos policiais brasileiros o que há de melhor em termos de munição, a CBC elaborou o Protocolo Técnico Policial, inspirado no consagrado Protocolo do FBI, adequado às características próprias de nosso país.

#### A SÉRIE TACTICAL CBC

Desenvolvidas em conjunto com as Forças Policiais brasileiras, as munições Tactical CBC possuem alto desempenho e soluções específicas para os diversos cenários policiais.

Garanta o sucesso de sua missão!



Munições Série Tactical Copper Bullet e Gold Hex  
APROVADAS PELO PROTOCOLO TÉCNICO POLICIAL



Resultado do disparo em Gelatina Balística através de duas Chapas de aço automotivo.



Disparo em Gelatina Balística através de parabrisa de automóvel (Vidro Laminado).



Resultado do disparo em Gelatina Balística Nua (sem anteparos).



Disparo em Gelatina Balística através de duas Chapas de aço automotivo.

Imagens Ilustrativas.

[www.cbc.com.br](http://www.cbc.com.br)



A Nitro Advanced não é uma carabina por ação de gás comprimido (CO<sub>2</sub>), mas sim por ação de ar comprimido (mola pneumática). A mola pneumática "Gás Ram" possui maior vida útil do que mola de ação convencional "espiral" e não necessita de reposição de gás como ocorre com cilindro de CO<sub>2</sub>, utilizado em carabinas por ação de gás comprimido. ATENÇÃO: Carabina de Pressão não é brinquedo. Guarde-a em local seguro, fora do alcance de crianças e de pessoas não autorizadas. Imagens ilustrativas.

## Policia Militar - Um estranho no Ninho da SPPREV

### Oswaldo D'Asti de Lima - Advogado

O policial militar não é melhor nem pior que os demais funcionários; é apenas diferente. Por isso, a Constituição Federal confere a ele, ativo ou inativo e seus pensionistas, tratamento diferenciado. A Lei estadual 1.010/2007, ao estruturar a previdência dos funcionários do estado de São Paulo, com a criação da São Paulo Previdência - SPPREV, foi obediente ao mandamento constitucional, mantendo os policiais militares e seus pensionistas apartados da vala comum dos demais funcionários públicos. Certo é que não o fez da melhor forma, ao desalojá-los da centenária Caixa Beneficente da Polícia Militar - CBPM, primeira instituição de previdência pública do Brasil, que remanesceu incólume, mas esvaziada, para redirecioná-los à SPPREV, locados na Diretoria de Benefícios Militares - DBM. Assim separados, os pensionistas de policiais militares, conquanto desalojados da CBPM, continuaram a receber tratamento diferenciado, como se na antiga Autarquia permanecessem.

Ocorre que, após quase seis anos de regularidade, o ilustre Diretor-Presidente da SPPREV, por determinação da douta Procuradoria Geral do Estado - PGE, resolveu afrontar o ordenamento jurídico vigente.

Caso típico da criatura a SPPREV voltou-se contra o proclamada a independência do Em nome do que entende ser a tratar igualmente os desiguais, DE PODER, que fulmina de sob o signo de afronta à lei. Presidente da SPPREV além da submissão ao estado de de ser desconfortável abrigar a lei assim determina. Cumpra-a, SPPREV, até que o aperfeiçoamento da Lei estadual 1.010/2007 permita a recondução dos policiais militares e seus pensionistas à entidade que lhes pertence: a Caixa Beneficente da Polícia Militar - CBPM.

Enquanto isso não acontece, não resta senão retornar ao status quo ante, à situação vigente em novembro de 2012, antes do advento da mudança de critério de tratamento de pensionistas de policiais militares, quando estes passaram a ser tratados pela SPPREV como os judeus na Alemanha nazista. Nada legitima essa conduta arbitrária, que vem vitimando titulares de pensões e o próprio erário público com injustificáveis despesas.

Certamente, o Brasil não necessita de mais essa convulsão social engendrada nos laboratórios do próprio Governo.

Preocupante é saber que, no momento, a SPPREV é o destino de todos os policiais militares e seus pensionistas, mas nenhum deles está preparado para essa situação. Porque cursos de Educação Física, Bombeiros, Sobrevivência nas Selvas, Primeiros Socorros etc, muito pouco auxiliam. O certo é que, pelo menos até onde se sabe, nenhum possui certificado de internação em Auschwitz-Birkenau ou estabelecimento similar.

Policiais militares ativos e inativos e seus pensionistas, por força de sua origem comum, devem manter-se unidos, atentos e informados. O policial militar não pode perder sua identidade. A população não pode perder sua força. São Paulo não pode perder sua pujança.

*Nada se pede ao Senhor Diretor-presidente da SPPREV além da volta ao cumprimento da lei, da submissão ao estado de direito. A lei assim determina. Cumpra-a, SPPREV!*

que se volta contra o seu criador, comando da lei que a criou. Foi soberano estado da SPPREV. justiça, a novel Autarquia passou com conduta típica de ABUSO nulidade os atos assim praticados Nada se pede ao Senhor Diretor-da volta ao cumprimento da lei, direito. Concorde-se com o fato estranhos em seus domínios. Mas



**“A todas as pensionistas que continuam a construir dia a dia, nossa querida união”.**

*Hortência D'Asti de Lima*

Em 1979, ao perceber a situação precária em que viviam as viúvas dos PMs, fundou-se a **União das Pensionistas da Caixa Beneficente da Polícia Militar de São Paulo**. Que em 2011 passou a ser **“União das Pensionistas de Policiais Militares do Estado de São Paulo”**, por deliberação da Assembleia Geral extraordinária.

Uma entidade que presta serviço para mulheres que dependem da proteção do Estado para sobreviver. O seu foco de atuação é exatamente participar seus sócios de todo e qualquer auxílio às pensionistas juridicamente, orientar a preparação de documentos para obtenção de pensão e outros. Lutamos em prol de gente que precisa “esticar” o dinheiro da pensão todos os meses.

Esta entidade com seus 34 anos, funciona em sede própria em São Paulo oferece às pensionistas e aos policiais militares um Salão Social com dois ambientes e uma casa de apoio (casa de apoio Hortência Dasti de Lima) com nove suítes.

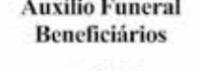
Fora da capital, a União congrega suas associadas em dois locais. Sucursal Taubaté prédio que dispõem de Salão Social. Na Baixada Santista - Praia Grande, que funciona no mesmo imóvel do Lar das Pensionistas, com cinco suítes e cozinha independente.

Mas o grande destaque de sua atuação tem sido a assistência social, a prestação de serviços, com base em amor e carinho, que devota às pensionistas. A União mantém um veículo com motorista habilitado para constantes viagens até o hospital Cruz azul com pensionistas provenientes das mais diversas regiões da cidade, do Vale do Paraíba e da Baixada Santista, num serviço de leva e traz que recebe copiosos elogios dos que dele necessitam.

O corpo associativo da União é formado de pensionistas (viúvas e filhas de policiais militares) e também policiais militares da ativa e reformados. Não falta ajuda para a esposa do militar que se tornam mães, com enxoval completo para o bebê, nem a cesta básica de alimentos para as que mal ganham para comer e comprar os remédios que as mantêm vivas. Todas sabem que seu porto seguro é a União das Pensionistas, sempre com a mão estendida.

**Faça parte deste grupo.**

**Convênios UPPMESP**

 Auxílio Funeral Beneficiários	 Descontos em Drogarias	 Atendimento Residencial de Urgência
 Orientação Jurídica e Conjugal (extensivo aos dependentes)	 Descontos em Óticas	 Enxoval do seu Bebê
 Pacote Nupcial		

**SÃO PAULO - Rua Dr. Rodrigo de Barros, 97 - Luz - Tel.: (11) 3311 4020**

**TAUBATÉ - Rua João de Freitas Miranda, 51 - Centro - Tel.: (12) 36 0774**

**PRAIA GRANDE - Rua General Otelo Rodrigues Franco, 277 - Tel.: (13) 3324 2669**

DOBRE AQUI E COLE - COLOQUE EM QUALQUER CAIXA DO CORREIO (não precisa selar)



# ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PRÓ-SAÚDE POLICIAL MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO PRÓ-PM

## AUTORIZAÇÃO PARA DESCONTO EM FOLHA DE PAGAMENTO

### CADASTRO DO ASSOCIADO

RE	POSTO	NOME	
ENDEREÇO (Avenida, Rua, Número, Complemento)			BAIRRO
CPF		E-MAIL	
CIDADE	CEP	FONE:	OPM
ASSINALE COM UM (X) DE ACORDO COM SUA POSIÇÃO OU GRADUAÇÃO ATUAL			
<input type="checkbox"/> R\$ 3,83 Aluno-Oficial Cabo, Soldado	<input type="checkbox"/> R\$ 5,74 Subtenente Sargento	<input type="checkbox"/> R\$ 8,94 Capitão, Tenente Aspirante a Oficial	<input type="checkbox"/> R\$ 12,76 Oficial Superior

AUTORIZO a PMESP a implantar e/ou alterar em folha de pagamento a consignação acima sob o código 097182-0 - Associação Beneficente Pró-Saúde Policial Militar do Estado de São Paulo - PRÓ-PM.

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 20\_\_

ASSINATURA DO ASSOCIADO

REVISTA PRÓ-PM - 2013

*Sempre é tempo de melhoras porque a vida é um eterno aprendizado...*

## CBC. Indústria Estratégica de Defesa Nacional com atuação dual.



A CBC, Arsenal Nacional, possui 87 anos de história e permanente capacidade de mobilização a serviço das Forças Armadas brasileiras, para defesa da Soberania Nacional.

A CBC produz munições no estado da arte com tecnologia própria, voltadas à defesa, segurança, ao esporte e lazer. Entre os nossos clientes estão as Forças Armadas, instituições de Segurança Pública, empresas de segurança privada e praticantes da caça e tiro esportivos.

A atuação da CBC em aplicações duais, baseada nos mercados institucional, civil e nas exportações, fortalece nossa posição como Indústria Estratégica de Defesa e nos assegura competitividade e capacitação tecnológica para investimentos contínuos em pesquisa, desenvolvimento e inovação.



CONFIABILIDADE ATESTADA POR MAIS DE 130 PAÍSES, NOS CINCO CONTINENTES.



www.cbc.com.br

### CARTA-RESPOSTA

NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGO POR:  
Associação Beneficente Pró-Saúde Policial-Militar do Estado de São Paulo

AC SANTANA  
CEP - 02013-999



# Sinta-se em casa



Atendimento personalizado, amplas acomodações e preço atraente fazem da  
**CASA DE APOIO HORTENCIA D'ASTI DE LIMA**  
sua melhor opção de hospedagem na Capital.

Está em local estratégico, entre duas estações do Metrô (Tiradentes e Armênia), pertinho da CBPM e da Sede da União das Pensionistas.



## **CASA DE APOIO HORTENCIA D'ASTI DE LIMA**

**Rua Alfredo Maia, 349 - Luz - São Paulo**

**Central de Reservas: (11) 3311-4020**